



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 48-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

27ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de Agosto de 1.953.

PRESIDENTE: - Pedro Afonso de Oliveira e Felício Botino.

SECRETÁRIO: - Antonio Cruz.

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira, num total de sete (7) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, não havendo número legal, mas estando presentes sete (7) vereadores, convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Ofício da Diretoria do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, sobre o requerimento n. 86/53. = = = = =

Ofício do Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, sobre o requerimento n. 21/53. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, encaminhando cópia do requerimento n. 194/53. = = = = =

Ofício do Prefeito Municipal de Rancharia, convidando à Câmara para o 1º Congresso Nacional do Algodão. = = = = =

Ofício do Encarregado Geral do Serviço de Fiscalização Artística, solicitando informações. = = = = =

Ofício do Prefeito Municipal de Garça, atendendo ao que solicitado pelo requerimento n. 75/53. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a 2ª chamada dos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada dos srs. vereadores, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, e Pedro Afonso de Oliveira, num total de nove (9) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de Junho de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-a a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa a aprovado sem debates. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 25ª Sessão Ordinária.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 49-

ria, realizada em 27 de Junho de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta da matéria, constante do Expediente. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte: = = = = =

Requerimento do sr. Antonio Cruz, solicitando informações ao sr. Delegado de Policia, sobre o trânsito. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. Antonio Cruz. = = = = =

Requerimento do sr. Felício Botino, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Thomaz Constantino. = = = = =

O sr. Presidente submeteu-o a votação tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. Felício Botino, e que a Mesa associava-se a homenagem. = = = = =

Requerimento do sr. Felício Botino, Solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Afonso Esber. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando um voto de satisfação por ter o sr. dr. Rafael Paes de Barros, Prefeito Municipal, iniciado os serviços da rede de esgotos. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conveniência de se obter um empréstimo com o Governo Federal, para ampliação do serviço da rede de água e esgotos. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal.

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre sugestões para as festividades do "Dia do Município" = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-la ao sr. Prefeito Municipal.

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de felicitações pelo aniversário do sr. Manoel Joaquim Fernandes, a transcorrer no dia 19 de Agosto. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, para encaminhar a votação, disse que como cidadão regosijava-se pelo aniversário do sr. Manoel Joaquim Fernandes, Vice-Prefeito Municipal, e exaltava suas qualidades pessoais, porém, discordava do requerimento, como de qualquer outro com o mesmo fim, pois, a função da Câmara não é a de congratular constantemente por qualquer fato. Teceu comentários sobre o caso da Câmara Federal que procura modificar seu Regimento Interno, afim de que não haja a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 50 -

suspensão das suas sessões, quando ocorre a morte de altas personalidades, e, finalizando, justificou seu voto contrário ao requerimento. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, defendeu seu requerimento e fez sentir a Casa que não se tratava do aniversário de qualquer cidadão, mas sim do sr. Vice-Prefeito Municipal, homem publico, cujas virtudes o faziam e faz merecedor da homenagem da Câmara, e, consitou o Plenário a aprovação do seu requerimento. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, de início discorreu do requerimento, e expos como razão da sua atitude o precedente que a Câmara abria, fazendo inserir na ata dos seus trabalhos homenagens por aniversários que ainda não se verificaram, como no caso, o aniversário do sr. Manoel Joaquim Fernandes a transcorrer no dia 19 de Agosto. Disse que ninguém jamais poderá afirmar o que nos pode acontecer no futuro, porém, fazia os melhores votos para que o sr. Manoel Joaquim Fernandes tivesse o seu aniversário na santa paz do seu lar, ao lado de sua família. Exaltou as qualidades pessoais do sr. Manoel Joaquim Fernandes, e disse que o mesmo se faz merecedor das homenagens da Câmara, mas, pelo motivo exposto dava seu voto contrário ao requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, verificando-se empate na votação, decidiu contra o requerimento. = = = = =

O sr. Presidente declarou rejeitado o requerimento do sr. José Porfírio. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata dos dados biográficos do sr. Carlos Ferrari, constante da publicação feita no jornal "Comarca de Garça", edição de 28 de Junho de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. José Porfírio. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de satisfação pelo transcurso do 1º Centenário da cidade de Jau. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, para encaminhar a votação, falou sobre o centenário da cidade de Jau, e disse que por certo havia engano na data, pois, o requerimento especifica "dia 15 proximo", e estando a 17, era necessário verificar o assunto, e finalizando justificou seu voto favoravel. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, levantou uma questão de sobre a data. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, perguntou ao vereador a quanto estavam do mês. = = = = =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que se poderia observar a data do requerimento, redigido no dia 8. = = = = =

O sr. Presidente resolveu a questão de ordem mandando alterar a data do requerimento. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Ca



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 51-

sa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente deu por aprovado o requerimento do sr. José Porfírio. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Felix Araujo, vereador à Câmara Municipal de Campina Grande, Estado do Paraíba. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. José Porfírio, e que a Mesa associava-se à homenagem. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra falou sobre o IV Congresso Paulista de Municípios, onde compareceu, juntamente com o sr. Dácio Alves Natél, representando o Legislativo Municipal de Garça; deu conta à Casa de suas atividades naquele certame onde o sr. Dácio Alves Natél, teve o ensejo de ser eleito Secretário do Congresso, bem como o orador o Secretário da sessão preparatória. Ventilou a questão da eleição da Associação Paulista de Municípios, expondo os pormenores do prélio eleitoral e as distinções que couberam ao Município de Garça, por parte da chapa encabeçada pelo sr. Rene Pena Chaves, bem como o esquecimento que mereceu o nosso município na chapa liderada pelo sr. Anis Badra, bem como enumerou os discursos que proferiu em nome da bancada de Garça. Fez referências especiais ao sr. Fioravante Zampol, Prefeito de Santo André, pela maneira cavalheiresca dispensa a representação local, e, finalizando em minhou à Mesa um requerimento solicitando que se inserisse em ata um voto de agradecimento à Prefeitura Municipal de Santo André. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. José Porfírio. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, encaminhou à Mesa depois de justificar um projeto de lei, dispondo sobre a desapropriação de um terreno pertencente ao sr. Jennings Kendrik Williams. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. = = = = =

O sr. Presidente mandou encaminha-lo às Comissões competentes.

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores, para tratar sobre interesses do Município. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, disse que aborda o artigo publicado no jornal "Correio de Garça", antes porém, fazia sentir a Casa que sempre se manifestou favorável ao direito de critica que a imprensa formula aos homens publicos, criticas que devem ser recebidas de bom grado, desde que encerrem linguagem limpa e demonstrem o desejo de ajudar a construir, e que por mais de uma vez, na Câmara, levantou sua voz em defesa dos sagrados direitos que asseguram a liberdade de imprensa. Porém, não permitia, sem protesto, que um Órgão da imprensa local, ao invés de informar os fatos como seria de seu dever, viesse deformar os fatos, como fez o "Correio de Gar-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 52-

ga", incutindo na opinião pública a intriga, para indispor-la contra os mandatários do povo, e que por este motivo desejava manifestar em seu nome e no nome da sua bancada a sua repulsa formal contra a publicação estampada no "Correio de Garça", edição de 16 de Agosto de 1.953, porque entende que o jornalista tem o dever de verificar a procedência dos fatos antes de os publicar, e que no caso em foco, queria afirmar, como de fato afirmava à Casa, como à toda a população, que os fatos descritos pelo aludido jornal não passavam de um amontoado de mentiras, pois, na reunião mencionada no artigo tratou-se exclusivamente de assuntos ligados a administração pública de Garça e dos problemas a ela ligados, sem que jamais se cogitasse de assuntos eleitorais, como faz entender o "Correio de Garça". Disse que lamentava profundamente que um Órgão tão simpático, com uma reputação a defender, houvesse incorrido em tamanha deslealdade para consigo mesmo e para com a população local; formulando um apelo para que no futuro, os seus responsáveis dêem a lume notícias que pelo menos estribem na verdade pura e cristalina, para que não receba desmentido formal como o que agora lhe endereça, concluiu seu discurso. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, inicialmente disse que sentia-se satisfeito em saber, e ainda mais a opinião pública, de que o contrato de compra e venda dos votos do eleitorado de Garça, não foi celebrado, entre o Partido Social Progressista e o deputado Luciano Nogueira Filho. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, fez sentir ao orador que não houve contrato algum e nem tão pouco a intensão da sua existência, e que o fato não passava, como afirmou o líder de sua bancada de uma notícia mentirosa do jornal "Correio de Garça", já desmentido. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, continuando disse, que contudo os fatos tudo indicam, e eles encontram fundamento na crise verificada entre os elementos do P.S.P., local e o Deputado Luciano Nogueira Filho. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, contestou o orador, afirmando que não houve crise alguma, e que foram e são as melhores as relações entre o P.S.P. local e o Deputado Luciano Nogueira Filho. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte do sr. Dantas Ramalho, disse que de fato hoje as relações são boas, mas o sr. Dantas Ramalho não poderá negar que houve a crise, e até mesmo o rompimento entre o P.S.P. e Deputado Luciano Nogueira Filho. = = = = =

O sr. Dantas Ramalho, disse que não era verdade o que afirmava o orador. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, disse que tinha conhecimento do ofício dirigido ao Partido Social Progressista, rompendo com o Deputado Luciano Nogueira Filho, e que se o sr. Dantas Ramalho, insistisse declararia o nome da pessoa que lhe informou a respeito. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que positivava sua convicção de que o artigo publicado no jornal "Correio de Garça", era consequência do elemento da U. D. N. que passou para o jornal "Correio de Garça". = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, contestando o aparte, disse -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 53-

que o fato da publicação nada a tinha que ver com a "Comarca de Garça", e que o redator desse jornal que passou para o "Correio de Garça", não era filiado ao seu Partido. Focalizou os nomes do sr. Rafael Paes de Barros e seus companheiros que pertenceram a outros partidos políticos e hoje integram o Partido Social Progressista. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, fez sentir ao orador que a resposta ao seu aparte não servia de fundamento, para desfazer sua dúvida. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, continuando disse, que ninguém ignora os fatos, bem como a ação do sr. Luciano Nogueira Filho a favor do município de Tupã, uma das principais causas da desavença havida. Disse ainda que o sr. Luciano Nogueira Filho apenas quer ganhar prestígio e votos, e quem estava em condições de ser o verdadeiro chefe da política situacionista em Garça era exclusivamente o sr. dr. Rafael Paes de Barros que pelos serviços prestados à municipalidade e pelas suas qualidades pessoais se faz merecedor. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que as argumentações do sr. Delfim Augusto Faria, davam impressão de ser o mesmo o autor do artigo. = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte do sr. Dantas Ramalho, contestou o aparteante dizendo que sua alegação não tinha propósito. = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, fez sentir ao orador que o fato mencionado no "Correio de Garça", não foi verdadeiro. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, focalizando a questão do artigo disse que contudo deveria o partido situacionista procurar saber a verdade, e quem ofereceu os elementos para o artigo. = = = = =

O sr. Dantas Ramalho, em aparte, perguntou ao sr. Delfim Augusto Faria, se sua excelência duvidava das suas palavras. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, disse que não punha dúvida na palavra do sr. Dantas Ramalho, mas, tendo o artigo sido publicado num jornal situacionista, a questão era de ser esclarecida afim de inteirar a opinião pública. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, contestou o orador fazendo-lhe sentir que o "Correio de Garça", não era um jornal situacionista. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, disse que um jornal que recebe dos cofres públicos é situacionista. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, afirmou que não situacionista e tanto assim que o "Correio de Garça", constantemente faz elogios ao deputado Paulo Ornelas Carvalho Barros. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte do sr. Dantas Ramalho, disse que de fato o "Correio de Garça", faz elogios ao deputado Paulo Barros, porém não critica a administração municipal. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, em aparte, afirmando seu ponto de vista, disse que então a "Comarca de Garça", já foi situacionista, quando publicava os atos oficiais do município. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, afirmou que um jornal para sobreviver depende de muito dinheiro, e aqueles que são custeados pelo -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 54-

érario publico são tidos na ordem dos situacionistas.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte fez sentir ao orador -
que o jornal "Correio de Garça", até tem criticado a administração, criticas estas im-
recidas.=====

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, disse que
se a imprensa local quizesse criticar a administração, encontraria motivo, pois, não -
lhe consta que dentre as prerrogativas do sr. Prefeito, encontre aquela dos caminhões -
tanques da municipalidade serem utilizados para irrigar o jardim de sua residência par-
ticular, como já presenciou.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que como indus-
trial tambem tem se servido os carros irrigadores da Prefeitura, para abastecimentos -
dos reservatórios de sua indústria, porém, reembolsava a municipalidade das despesas e
assim tambem o sr. Prefeito Municipal.=====

O sr. Felício Botino, assumiu a Presidência.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, fez sentir ao orador -
que os carros irrigadores, apenas abastecem o reservatório de água da residência do sr.
Prefeito Municipal, como abastece tambem outros na cidade.=====

O sr. Delfim Augusto Faria, continuando disse que é preciso -
conhecer quem informou o "Correio de Garça" dos fatos, e muitos são os meios para se sa-
ber, e que a propria lei de imprensa dá essa possibilidade.=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, fez sentir ao orador -
que seu Partido já estava cogitando do assunto.=====

O sr. Presidente, advertiu o orador que faltava apenas um minu-
to para encerrar o Expediente.=====

O sr. José Porfírio, requereu mais 15 minutos de prorrogação -
da hora do Expediente.=====

O Br. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José
Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.=====

O sr. Presidente declarou prorrogado o Expediente.=====

O sr. Delfim Augusto Faria, continuando, disse que é necessá-
rio que se investigue os fatos. Citou a politica do Governador Lucas Nogueira Garcez ,
como um exemplo, dignificante, e concluindo seu discurso fez sentir a Casa que o eleito-
rado não poderá ficar numa situação de inferioridade e ultrajante, se não forem esclare-
cidos os fatos como afirmou o vereador Dantas Ramalho.=====

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente disse que en-
dossava as palavra do Lider da bancada do Partido Social Progressista, sr. Clovis Dan-
tas Ramalho, pois, não é de se conceber que haja deputados que possam condicionar suas
obrigações aos votos do eleitorado. Disse que o deputado não faz favor algum em traba-
lhar pelo povo e pela região que o elegeu, e que é lamentável a atitude daqueles que -
não agem dessa forma. Focalizou a questão da refórma do Ginásio, da instalação da Esco-
la Profissional, e outros problemas. Disse que quando se referia a coisas de tão alta -
importância sentia-se possuido de um ardor esterico, tanta era a vontade de construir e
engrandecer seu povo e sua terra. Concluindo seu discurso, afirmou que tambem via a ne-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 55-

cessidade de esclarecer os fatos, e tinha confiança de que a bancada situacionista tudo fariam e farão para que as coisas sejam como elas são e não como se propalam. = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira reassumiu a Presidência. = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Delfim Augusto Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira e Cesar Corrêa Lopes. = = = = =

O sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei n. 14/53 (quatorze), do vereador Domingos Eduardo Bez, sobre isenção de emolumentos e taxas e dispensa de plantas para as construções que forem feitas no bairro de Jafa. =

O sr. Delfim Augusto Faria, requereu discussão global. = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Delfim Augusto Faria, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou em discussão global o projeto de lei n. 14/53. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra combateu o projeto, fazendo sentir à Casa que a isenção das taxas e emolumentos já constava do Código Tributário, e quanto a dispensa de plantas, era questão fora da alçada da Câmara de vez que cabe ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a regulamentação a respeito. - Disse que o município pode dispensar a assinatura de planta para determinados tipos de construção, porém estas deverão ser fiscalizadas pelo engenheiro da municipalidade. Discordou quanto o critério da dispensa para determinado bairro, alegando que as populações dos bairros favorecidos merecem o amparo de poder público, e permitir que se construam determinados prédios ou todos em geral sem os competentes projetos, equivale colocar a população em estado de insegurança. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, fez sentir ao orador - que a Prefeitura dispõe de fiscais para a fiscalização dessas obras. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, respondendo ao aparte, disse que a fiscalização exercida pela municipalidade, e por leigos, não é suficiente. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que pelo menos - se presume da capacidade dos fiscais municipais. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria, em resposta ao aparte, fez sentir que fiscal municipal não é engenheiro, com conhecimentos técnicos sobre construções e arquiteturas, e finalizando, disse que o projeto deveria ser estudado com mais cuidado afim de não cair à Câmara em erro, sujeito ao veto do Prefeito. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, defendeu seu projeto e fez sentir a Casa que se deve facilitar os habitantes de Jafa na construção de suas casas, pois, em geral são pessoas pobres e que não dispõe de recursos para o pagamento dos emolumentos e taxas, nem tão pouco da assinatura e confecção de projetos, e, concluindo pediu a Casa que aprovasse seu projeto. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 56-

O sr. Delfim Augusto Faria, em aparte, disse que quando a pessoa está doente deve procurar o médico, e não o farmaceutico, assim que necessita construir deve procurar um engenheiro habilitado, não podendo a municipalidade amparar os leigos, com prejuizo dos profissionais legalizados. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, inicialmente focalizou o aparte do sr. Delfim Augusto Faria, dizendo que não recebia, como farmaceutico, a insinuação e a devolvia ao aparteante, e, quanto ao projeto manifestou-se por um estudo melhor da matéria afim de não haver erros por parte do Legislativo. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, requereu adiamento da discussão do projeto por uma sessão. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Dantas Ramalho. = = = = =

O sr. Felício Botino, requereu verificação de presença. = = =

O sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores para verificação de presença. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira, num total de oito (8) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente declarou que não havia numero para votação do requerimento e declarou adiada a votação do requerimento do sr. Dantas Ramalho, e a discussão do projeto de lei n. 14/53. = = = = =

O sr. Presidente declarou que constava da pauta para ser votado o requerimento n. 76/53, do vereador João Tarora, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial para tomar parte num banquete ao Governador do Estado, e que não havendo número legal, ficava adiada a votação para a proxima Sessão. = = = = =

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta. = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. = = =

O sr. Presidente anunciou para a ordem do dia da proxima sessão a votação do requerimento do sr. Clovis Dantas Ramalho, do requerimento n. 76/53, do sr. João Tarora, primeira discussão do projeto de lei n. 14/53, e m continuação, e projeto de resolução n. 5/53, do sr. Felício Botino. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu Regente Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo. = = = = =

João Tarora
PRESIDENTE
Regente
SECRETÁRIO